

SOJA

Os contratos internos do preços foram influenciados pelas expectativas de safra recorde no Brasil e não encontraram força para subir, mas as valorizações externa e cambial impediram baixas mais acentuadas. Durante a semana, os mercados futuros do CBOT foram influenciados pela firme demanda externa e pelas condições climáticas desfavoráveis às lavouras na Argentina após várias consultorias, bolsas e agências governamentais terem reduzido suas estimativas para a safra do país. O baixo excedente da safra 2021/22 no Brasil também redirecionou os importadores de soja para os EUA. Na sexta-feira, o vencimento mar/23 da oleaginosa recuou 8,25 cents (0,54%), para US\$ 15,0650 por bushel. Na semana, acumulou perda de 1,39%. A queda na semana foi motivada principalmente pela expectativa de chuvas no país sul-americano. "Está chovendo em algumas áreas da Argentina que estavam bastante secas", disse em nota John Payne, da Hedgepoint Global. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	169,07	-0,99	-1,16	-2,20	-4,58
Oeste PR - PR	161,42	0,48	-2,11	-3,94	-2,07
Sorriso - MT	143,47	1,75	-2,50	-7,60	-7,12
Rio Verde - GO	159,03	0,94	0,69	0,18	-2,12
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	176,32	-0,37	-1,91	-7,36	-2,13

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	173,31	mar/23	15,09	mar/23	172,94
mai/23	172,06	mai/23	15,04	mai/23	172,39

*60kg = 2,2042 bushels Dólar FTMX - R\$ 5,20 Preço Mínimo R\$ 96,71/60 kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalq/BM&F - Paraná



MILHO

As cotações do milho seguem recuando na maior parte das regiões brasileiras. Nem mesmo os bons volumes exportados e as altas nos preços externos e nos portos brasileiros foram suficientes para sustentar os valores. A baixa é resultado do menor interesse de compradores domésticos nas aquisições de curto prazo, além da necessidade de alguns vendedores de negociar para liberar espaço nos armazéns. Já no RS, com a quebra na safra de verão, compradores se mantêm atentos nas negociações, enquanto muitos vendedores apostam em valores mais altos mais adiante. O indicador à vista do milho Cepea/Esalq/BM&F/Bovespa fechou a R\$ 85,33 a saca de 60 quilos, queda de -0,06% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em mar/23, encerrou com queda de R\$ 0,37, a R\$ 90,41/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam perto da estabilidade na sexta-feira. O vencimento mar/23 do grão cedeu 1,00 cent (0,15%), para US\$ 6,7625 por bushel. Na semana, também ficou praticamente estável. Os negócios foram influenciados em parte pelo tempo mais úmido na Argentina, que deve trazer algum alívio para as lavouras que vêm sendo castigadas por uma forte estiagem. A Bolsa de Cereais de Buenos Aires reduziu de 50 milhões para 44,5 milhões de toneladas sua estimativa para a produção de milho no país na temporada 2022/23. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (atacado)	68,68	3,51	5,84	17,56	-7,80
Cascavel - PR	76,71	-0,03	4,03	8,39	-15,57
Dourados - MS	69,59	-0,64	4,62	9,14	-18,91
Norte do Paraná	76,96	-0,03	4,03	7,94	-15,43
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	85,33	-1,77	-0,57	5,00	-13,22

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

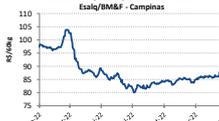
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	90,50	mar/23	6,76	mar/23	83,02
mai/23	89,50	mai/23	6,74	mai/23	82,78

*60kg = 2,2042 bushels Dólar FTMX - R\$ 5,20 Preço Mínimo R\$ 48,26 (60 kg) (MT e RS) e R\$ 55,80 (60 kg) (PR e MG)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalq/BM&F - Campinas



CAFÉ

A Conab divulgou na quinta-feira (19), o seu 1º levantamento sobre a safra brasileira 2023, projetando a produção em 54,94 milhões de sacas de café beneficiado, o que corresponde a um crescimento de 7,9% em comparação com o ano passado. A comercialização no mercado físico brasileiro de café ao longo da semana foi de pouco de pouco volume. A oferta seguiu curta e a diferença entre as pontas travou as negociações. Os preços internos do café subiram em relação a semana passada mas mesmo assim, não atraiu muitos vendedores e o mercado se arrouso. No mercado futuro de café arábica na ICE Futures US houve sustentação técnica durante a semana. O vencimento mar/23, o mais negociado, registrou valorização de 2% no período, encerrando na sexta-feira a 154,80 dólares/ton. Os futuros de café robusta na ICE Futures Europe também subiram na semana. O vencimento mar/23 avançou 1,46% (28 dólares) no período, fechando na sexta a 1.944 dólares/t. O início do ano-novo lunar no Vietnã, no fim de semana, deve afastar o interesse de venda de café pelos produtores locais nos próximos dias. Segundo boletim Cepea/Esalq as cotações internas do café arábica e do robusta ficaram praticamente estáveis na sexta no mercado físico. A comercialização permaneceu em ritmo lento, com negócios pontuais. O Indicador Cepea/Esalq do arábica do tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 1.005,74 a saca, elevação de apenas 0,2% em comparação com o fechamento do dia anterior. Para o robusta, o Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 669,75 a saca, leve aumento de 0,3% na comparação com o fechamento do dia anterior - à vista e a retirar no ES. Fontes: Safra&mercado e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	998,50	6,45	-1,37	-24,40	-32,54
Cerrado - MG	984,38	5,53	-2,70	-24,28	-33,26
Zona da Mata-MG	967,50	5,55	-3,73	-24,85	-33,41
Mogiânia - SP	993,00	6,33	-3,48	-24,02	-33,40
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.002,74	6,07	-1,99	-24,02	-32,57

* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Maio (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro

Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/23	1.060,45	mar/23	154,20	mar/23	1.060,31
set/23	989,76	mai/23	155,15	mai/23	1.066,84

*60kg = 33,3297 lb (149,90 g) Dólar FTMX - R\$ 5,20

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalq/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

Os custos de produção da pecuária de corte nacional apresentaram em 2022 movimentos distintos dentre as fazendas típicas que representam o sistema de cria e as de recria-engorda, com aumento de 10,15% para o primeiro caso e queda de 12,56% para o segundo, conforme pesquisas realizadas pela Cepea em parceria com a CNA. O fator determinante para esse resultado foi a desvalorização do bezerro, que é o principal insumo do pecuarista que trabalha com a recria-engorda. Já os demais insumos utilizados na produção do gado de corte de ambos os sistemas registraram valorização significativa ao longo de 2022. Durante a semana, no mercado interno, a arroba do boi gordo acumulou queda em boa parte do País. Para analistas, há espaço para novos recuos, já que não é esperada reação no escoamento de carne bovina no curto prazo, principal fator que reduz o interesse de compra da indústria. A disponibilidade de animais terminados também está um pouco maior, o que deve adicionar pressão ao mercado. Na sexta-feira, o indicador do boi gordo do Cepea/Esalq-USP ficou em R\$ 277,50/arroba, queda de 2,60% frente ao dia anterior. A prazo, a cotação ficou em R\$ 280,33/arroba, queda de 2,58% frente ao dia anterior. Na B3, os contratos com vencimentos de fevereiro a maio subiram pouco mais de 2% ao dia, em média, na semana. Para a Scot, se trata de um "movimento especulativo", mas que anima o pecuarista e abre oportunidade para travar preços. O contrato com vencimento em jan/23 encerrou a sexta-feira em R\$ 289,70, alta de R\$ 0,15/arroba. Na semana, o contrato se valorizou em R\$ 10,15. No mercado atacadista, o levantamento da Scot mostra que o preço da carcaça casada de bovinos inteiros subiu 1,5%, nos últimos sete dias, a R\$ 17,29/kg. Para a carcaça de bovinos castrados, houve incremento de 0,6%, precificada a R\$ 17,68/kg. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Cassilândia - MS	250,29	-1,42	-3,18	-8,43	-19,14
Cuiabá - MT	248,79	-3,15	-0,64	-13,59	-20,86
Goiânia - GO	252,86	-6,03	-6,30	-12,61	-17,72
S.J. Rio Preto - SP	268,26	-8,27	-6,73	-13,44	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)	277,50	-3,90	-3,75	-14,02	-19,38

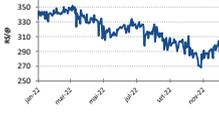
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) 20/01/2023 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)

Vencimento	Cotação
fev/23	279,80
mar/23	296,00

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalq/BM&F - São Paulo



ALGODÃO

Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	177,63	0,97	1,25	-23,95
Colheita (Mai-Set)				

Preço Mínimo R\$ 82,60/@ **

ARROZ

Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	91,59	-0,59	1,24	45,61
Colheita (Jan-Mai)				

Preço Mínimo Do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 48,30/50 kg

TRIGO

Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/q)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	1728,81	0,72	-0,89	0,35
Colheita (Ago-Dez)				

Preço Mínimo Pão - S 803,00 R\$/q; SE 803,50 R\$/q; e CO + BA 933,60 R\$/q

De acordo com Safra e Mercado, na semana a comercialização da pluma de algodão no mercado interno foi de pouco volume. A oferta curta em período entressafra e a diferença entre as pontas travou as negociações. Os preços domésticos da pluma subiram ao longo desta semana, mas foi de forma pontual, conforme necessidade imediata do comprador. A boa recuperação na bolsa de NY também refletiu nestes ganhos. Com isso o valor pago pelo algodão colocado na indústria paulista encerrou a sexta-feira (20) cotado a R\$ 5,37 por libra-esteira, uma alta de 1,37% em relação a semana anterior, quando era avaliada a R\$ 5,30/lb. No FOB exportação do porto de Santos/SP a fibra nacional ficou cotada a 101,49 cents/lb, uma desvalorização em relação a semana passada de -1,08%. Isso indica que o prêmio pago pelo produto brasileiro ainda continua elevado, mas que na comparação à sexta-feira passada (13) ficou mais barato. Em sessão volátil, NY o algodão teve alta em grande parte da sexta-feira, encontrando suporte nos ganhos do petróleo, na fraqueza do dólar e na expectativa de boa demanda chinesa. No final do dia o contrato mar/23 encerrou com alta de 3,96%, negociado a 86,70 cents/lb.

De acordo com Safra&mercado, na média do RS a saca encerrou cotada a R\$ 93,07, com avanço de 0,28% em relação a semana anterior. Na sexta-feira, o mercado interno de arroz encerrou a semana na calma e com pouca alteração nos indicadores. Os recentes avanços das cotações refletem uma maior presença compradora e o baixo interesse vendedor no mercado, o que também resulta em uma maior disparidade entre as propostas no spot, reduzindo significativamente a liquidez. A elevação no preço externo e o alto volume de arroz exportado tiveram impacto nos valores de referência do grão internamente. Na CBOT, o arroz registrou ganhos acentuados, fechando cotado a US\$ 18,11 por quintal curto (o equivalente a 45,36kg) no contrato mar/23, o mais negociado no momento e alta de 1,12%. Quando convertido para o câmbio atual, corresponde a cerca de R\$ 103,85 por saca e valor que supera a média da saca no RS em cerca de 11,58%.

De acordo com Safra&mercado, o mercado interno de trigo encerrou a semana na calma e com preços apenas nominais. A semana foi marcada pela fraqueza do dólar, pela redução nas paridades, pela pressão baixista sobre as cotações de exportação e por um cenário favorável às importações. Ainda assim, a pressão de venda foi bastante limitada, com os agentes esperando melhores condições para negociar. Os moinhos retornam gradualmente às atividades, mas, bem abastecidos, só devem voltar em condições nas próximas semanas. Os preços do trigo argentino encerraram a semana estáveis. Em Chicago o contrato spot encerrou a sessão de sexta-feira em US\$ 7,4150 por bushel. Em Kansas o pregão fechou com o trigo avançando 1,92%, cotado a US\$ 8,48 por bushel para mar/23. O mercado encontrou suporte em sinais de demanda pelo grão dos EUA, em meio à lentidão do escoamento da oferta pelo Mar Negro. O clima adverso sobre as lavouras estadunidenses também atuou positivamente, assim como a quebra de safra da Argentina. Na semana, a posição março caiu 0,3%. Os preços vinham sendo pressionados pelas estimativas de oferta acima do esperado nos EUA, bem como pela grande quantidade de trigo disponível após a safra recorde da Rússia.

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/q) - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/q) - Referência: Rio Grande do Sul

*Indicador Esalq/BM&F/Bovespa (R\$/q) - Referência: Oeste do PR

↳ **Laranja:** as primeiras propostas de contratos para a safra 2023/24 de laranjas começaram a ser realizadas pelas grandes indústrias de suco do estado de SP. Por enquanto, as novas compras estão sendo feitas a R\$ 38,00/cd de 40,8 kg, colheita e posta na planta de moagem. Este valor é bem superior às primeiras propostas da temporada 2022/23 - entre R\$ 30,00 e R\$ 32,00/cd. Além das novas compras, as grandes empresas também já renovaram contratos com boa parte dos seus fornecedores de matéria-prima, ou estão buscando finalizar as renovações. O motivo para as compras com antecedência e a preços superiores aos da temporada passada é, principalmente, o baixo estoque de suco de laranja, que, segundo a CitrusBR, deve fechar a atual safra 2022/23 (em junho de 2023) em apenas 140 mil toneladas em equivalente concentrado, bem abaixo do patamar estratêgico de 250 mil toneladas. Fonte: Cepea. ↳ **Mandioca:** as cotações da raiz registraram elevações mais expressivas na semana passada. Produtores continuaram postergando a comercialização, influenciados pelas chuvas frequentes, que têm afetado o avanço da colheita em parte das regiões. Por outro lado, mais empresas retomaram as atividades, elevando o interesse pela matéria-prima, deixando a demanda superior à oferta e impulsionando os valores. Entre 16 e 20 de janeiro, o valor médio nominal a prazo da tonelada de mandioca posta feculária foi de R\$ 1.200,88 (R\$ 2,0885 por grama de amido), aumento de 1,2% frente ao do período anterior. Fonte: Cepea. ↳ **Leite:** o preço do leite captado em novembro e pago aos produtores em dezembro de 2022 foi de R\$ 2,5286/litro na "Média Brasil" líquida, baixa de 6,7% frente ao mês anterior, mas 12,8% maior que o registrado no mesmo período de 2021, em termos reais. Considerando-se a média de janeiro a dezembro, de R\$ 2,7050/litro, o patamar de preços subiu 13,1% em relação ao registrado em 2021 (os valores foram deflacionados pelo IPCA de dezembro/22). O último quadrimestre de 2022 foi marcado por consecutivas quedas no preço do leite ao produtor devido à demanda enfraquecida por lácteos na pista final da cadeia. Com menor nível de renda da população, a pressão dos canais de distribuição por cotações mais baixas se constante, e, para assegurar as vendas, os laticínios têm trabalhado com preços em queda há cinco meses - cenário que é repassado ao produtor. Em dezembro, apesar do incremento pontual nas vendas de lácteos por conta das festas de fim de ano, o consumo permaneceu baixo, levando a reduções nas médias mensais. Agentes consultados pelo Cepea relataram que a produção do leite cru tem sido prejudicada pelo clima adverso provocado pelo fenômeno La Niña (com chuvas em excesso no Sudeste e forte estiagem no Sul) e pela redução na margem do produtor. O Custo Operacional Efetivo da pecuária leiteira caiu de novembro para dezembro, mas a diminuição da receita do pecuarista por conta da queda nos preços do leite resultou em menor poder de compra frente a insumos importantes, como a ração. Como reflexo dessa menor disponibilidade no campo, os preços do leite spot aumentaram a partir da metade de dezembro. Em MG, a média passou de R\$ 2,31/litro na segunda quinzena de dezembro para R\$ 3,01/litro na segunda quinzena de janeiro, alta de 30,8%. Fonte: Cepea.